

P 1016**Estudo de ferramentas de tecnologia da informação para implantação em gerência de comunicação hospitalar**

Ronaldo Albé Lucena - HCPA

Introdução: A comunicação efetiva dentro de uma instituição de saúde, envolvendo a diversidade de categorias profissionais que atuam neste universo de trabalho, pode se dar com várias ferramentas de comunicação como o prontuário eletrônico do paciente, e-mails, sistema de mensagens em telefones móveis, tablets ou palmtops, ligações telefônicas por ramais fixos e por telefonia móvel e contato pessoal. Objetivo: identificar qual destes meios de comunicação pode ser mais efetivo, ter agilidade, qualidade e confiança na transmissão de dados, dentro do HCPA. Material e métodos: Um questionário com 11 perguntas foi enviado, por e-mail, para 6791 funcionários. Foi avaliado conhecimento, uso, efetividade, qualidade, agilidade e segurança das ferramentas de comunicação. Estudo quantitativo, com fim exploratório, explicativo e descritivo. Resultados: Dos 6791 questionários enviados, retornaram 735 respostas, correspondendo a 11,32% do total. 71% foram funcionários do sexo feminino; 63,1% com idade entre 30 e 50 anos e 78% trabalham há mais de 3 anos na instituição. O contato pessoal com 83,5%, telefonia fixa e móvel com 83,4% e e-mail corporativo com 80,7% são as ferramentas mais conhecidas. As ferramentas mais desconhecidas são o prontuário eletrônico do paciente com 59% e o hangouts com 48,2%. As ferramentas mais utilizadas foram a telefonia por ramais (78,6%); o contato pessoal (71,7%) e o e-mail corporativo com (52,4%). As ferramentas pouco utilizadas foram o telefone móvel (34%); as mensagens por celular ou tablets (24,1%) e o e-mail corporativo (20,3%). O hangouts é a ferramenta menos utilizada (67,2%). A ferramenta considerada mais ágil é o uso dos ramais telefônicos (70,7%). As mais confiáveis foram o e-mail corporativo (43,9%) e o contato pessoal (43,8%). As ferramentas consideradas com maior qualidade foram o contato pessoal (27,9%); e o e-mail corporativo (24,4%). 79,6% dos funcionários consideram a comunicação eficiente dentro do hospital. O telefone móvel foi a ferramenta considerada mais efetiva com(33%) Conclusões: O telefone móvel foi considerado a forma mais efetiva de comunicação. A troca de informação pelos ramais telefônicos, pelos telefones móveis e o contato pessoal foram definidos como ferramentas mais conhecidas e mais usadas. A telefonia móvel e a troca de mensagens por dispositivos móveis foram as ferramentas mais ágeis. Contato pessoal, e-mail e prontuário eletrônico do paciente foram considerados confiáveis e com qualidade. Unitermos: Ferramentas de comunicação; Sistema de informação em saúde